



PCC: carro com explosivos ameaça Fórum Criminal em SP

O forte esquema de proteção armado para a audiência em que foram ouvidos os seqüestradores de Washington Olivetto, no Fórum Criminal de São Paulo, na Barra Funda, não foi suficiente para impedir que uma possível tragédia ocorresse no estacionamento do complexo criminal.

Um Escort branco, ano 1984, sem placas, foi estacionado no pátio do fórum com cerca de 40 quilos de explosivos. O veículo já estaria lá desde quarta-feira (6/3). Na noite de ontem (7/3), um servidor que atua no fórum foi visto dentro do carro. Na manhã desta sexta-feira (8/3), o Escort ainda estava com os faróis acesos. O complexo judiciário foi evacuado.

Um bilhete deixado no banco do carro dizia ser a ameaça “uma resposta ao massacre” das doze pessoas fuziladas recentemente pela polícia na capital paulista. A assinatura seria do “PCC”, o auto-denominado grupo organizado do crime, “Primeiro Comando da Capital”.

A descoberta só teria ocorrido por conta de um telefonema anônimo recebido por uma funcionária do fórum.

Uma equipe do esquadrão anti-bomba do Grupo de Operações Táticas Especiais (Gate) da Polícia Militar estaria tentando desarmar o artefato encontrado no carro.

A Polícia Militar recebeu outros dois chamados sobre supostas bombas, sendo um deles, perto do Centro de Observação Criminológica no Complexo Penitenciário do Carandiru, na zona norte, e outra vinda do Fórum de Itaquera.

Integrantes do Ministério Público pensam em acionar a Polícia Militar pela falha no esquema de segurança.

Revista **Consultor Jurídico**, 8 de março de 2002.

Date Created

08/03/2002